



# A Forma e a Luz

Os processos de fazer uma fotografia são infundáveis e, apesar de todas as discussões técnicas e conceptuais que actualmente se encetam, a fotografia, analógica ou digital, conceitual ou documental, continua a lidar só com formas e luz. Dá que pensar...

TEXTO E FOTOS DE JOÃO DE CASTRO

**B**rincando com as palavras, podemos dizer que há muitas maneiras de estar na fotografia, muitas formas para fotografar e mais formas ainda de fazer fotografia. No tutorial desta edição apresento três imagens em muito semelhantes e antagónicas de "forma".

Efectivamente, não podemos ver o fotógrafo de prisma padrão ou separar os amadores dos profissionais, todas as considerações generalistas e separatistas apenas actuam em detrimento da fotografia, um simples acto ou uma nobre arte, vulgarmente depreciada e prejudicada por preconceitos, conflitos e interesses. Obviamente separando os estilos e propósitos, a fotografia de cada um a si pertence, construindo o seu mun-

do e forma de estar; a cada um a sua realidade, momento ou arte. Todos os temas, abordagens e estilos são linguagens visualmente traduzidos através da luz que imprime a nossa expressão das formas. A forma que escolhemos para realizar as nossas fotografias é determinante, podemos escolher diversos processos e actualmente até assistimos à coexistência de dois sistemas, analógico e digital, em muito semelhantes e antagónicos. Ambos são fotografia e continuam a depender unicamente do fotógrafo, da sua intenção e das suas capacidades.

## Da luz para a forma

Formas 3 é uma fotografia que realizei nem há dois dias (à data em que escrevo este tutorial),

por impulso das formas que observei ocasionalmente. Gostei da luz, vi, corri a buscar a máquina mais à mão, medi a luz na câmara, enquadrei e disparei, reenquadrei e disparei, reenquadrei e disparei. Em seguida passei as imagens (fiz 3 disparos de ângulos diferentes) para o computador e escolhi a terceira imagem, que passei para o Photoshop. Aí utilizei *grayscale*, fiz um *crop* mínimo, adicionei um pouco de *film grain*, aumentei os valores de *brightness* e *contrast*, e ajustei os *levels*. O resultado final foi um High Key (predomínio das altas luzes) que em tudo me satisfaz, uma imagem em tudo semelhante ao meu anterior trabalho em película. No total, 20 minutos de processo fotográfico, apenas possíveis graças ao digital.

Pessoalmente, o que mais me agrada nesta fotografia é a coexistência da plasticidade das formas com o High Key e a naturalidade na ausência de produção, claramente influenciado por Edward Weston com os seus nus e pimentos. A plasticidade deste corpo grávido foi reforçada pela óptica de 28 mm (equivalência em 135 mm) e o ponto de vista junto ao corpo numa perspectiva oblíqua, criando um forte ponto de fuga a par de um primeiro plano omnipresente. A exclusão de mais elementos na imagem reforça todo o efeito. A luz que produziu o High Key provém de uma única janela atrás do corpo, reflectida pelo lençol em que se encontra deitado, sendo a leitura efectuada no ponto intermédio de luz, entre o ilíaco e a virilha.

Conceptualmente a exclusão da cabeça e face, anulando a identidade, deixa-nos tudo em aberto à interpretação de cada um.

## Da forma para a luz

Formas 2 foi executada há perto de um ano, despoletada num processo em algo semelhante à imagem anterior; estando "descontraidamente longe da fotografia", olhei um gesto, uma forma que me agradou, fui buscar a máquina e o fotómetro de luz incidente, puxei dois candeeiros de braço que estavam à mão e fui trabalhando as formas, as luzes e fotografando. Na verdade foi um misto de instinto e trabalhar da fotografia, não perdendo o momento (com a montagem de equipamentos, luzes e o resto) mas apurando a primeira impressão. A imagem foi realizada em película TMAX 400 puxada a 1600 e com duas lâmpadas de 60 Watts nos candeeiros, com uma focal de aproximadamente 100 mm (estava a utilizar um zoom e não posso precisar qual a focal utilizada nesta imagem em concreto), com leitura de luz incidente. Também nesta imagem a produção "esteve ausente" em termos de maquilhagem.

O que me atrai nesta imagem é a fusão das formas numa plasticidade abstracta, plena de luzes altas, médias e baixas, num Medium Key quase intrigante. A fusão e plasticidade foram acentuadas pela ausência de ponto de identificação imediato das formas, pela perspectiva e profundidade de campo escolhidos.

## Criando Luz e forma

Formas é um clássico trabalho de estúdio, numa sessão fotográfica preparada e combinada, com produção e prédefinição de algumas fotos a realizar. A sessão fotográfica teve lugar há perto de seis anos e foi um trabalho baseado em soluções Low Key (predomínio das baixas luzes), da qual resultaram diversas imagens. Esta fotografia sucedeu no decurso desse trabalho. A solução de luz resume-se a uma caixa de luz de luz contínua a 2000 watts suspensa sobre a modelo com uma girafa, e panos pretos como fundo e a cobrir a mesa que serviu de base. As soluções ao nível de película e focal são semelhantes à imagem anterior, também com leitura de luz incidente com o fotómetro externo à câmara.

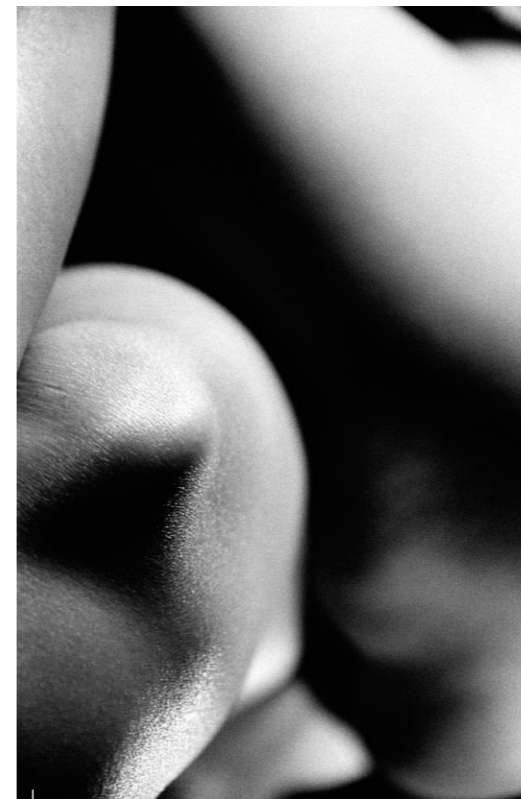
Formas é para mim uma imagem que representa isso mesmo; formas no seu estado mais linear e despojado, sem qualquer outro conteúdo. O Low Key, completado por uma única fonte de luz e o negro envolvente, contribuem para esse efeito, isolando e reforçando a simplicidade plástica e conceptual

de imagem final. Uma solução clássica de trabalho e iluminação.

A luz molda às formas e nós, os fotógrafos, moldamo-la novamente ao nosso olhar e saber, livre de convenções. Atreva-se e viva o desafio da fotografia, digital ou analógica, profissio-

nal ou amadora, ponderada ou instintiva, exceda-se a si próprio!

Como aqui demonstrei, os meios de que dispomos não determinam a riqueza das nossas fotografias, é o fotógrafo que faz a fotografia e há tantas formas e luzes à nossa espera... ✂



Formas 2



Formas

Fotodigital

Técnica por João de Castro | www.arphoto-joaodecastro.com

6

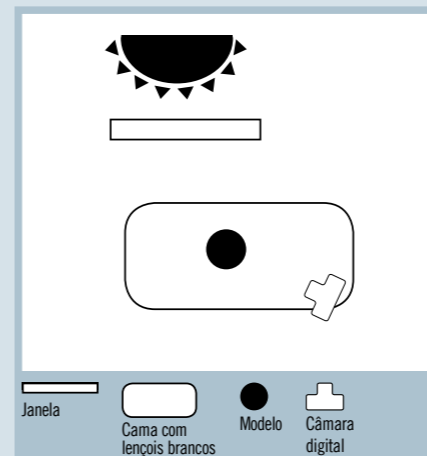
Setembro 2004

## FICHA DO FOTÓGRAFO



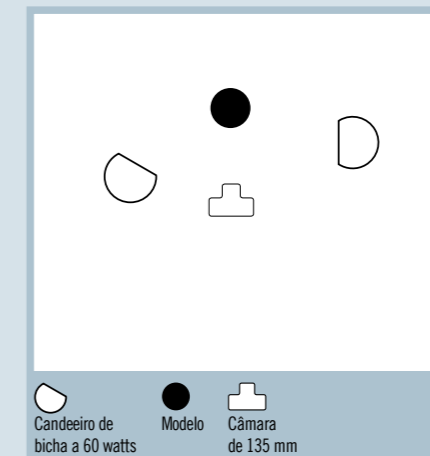
### FORMAS 3

- **Iluminação** Janela atrás do modelo com luz reflectida no lençol em que o corpo repousa. Imagem passada a grey scale, adicionado film grain, incrementado brilho e contraste, levels ajustados.
- **Câmara** equipamento digital.



### FORMAS 2

- **Iluminação** Duas lâmpadas de 60 Watts nos candeeiros, luz medida com fotógrafo de luz incidente.
- **Filme** TMax 400 puxado a 1600 ISO.
- **Câmara** 35 mm analógica com focal de 100mm.



### FORMAS

- **Iluminação** Caixa de luz a 2000 Watts suspensa. Luz medida com fotómetro.
- **Filme** TMax 400 puxado a 1600 ISO.
- **Câmara** 35 mm analógica com focal de 100mm.

